

ABRAÇANDO A NEURODIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE INCLUSÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Emilly Menezes Leite ¹

Francisco Jefferson Olavo de Sousa Silva ²

Letícia Torres Pazotto ³

Rian dos Santos Ferreira ⁴

Levy Alves de Sousa (Orientador) ⁵

O projeto “Abraçando a Neurodiversidade” surgiu com o propósito de celebrar o Abril Azul, mês dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa buscou reunir crianças atípicas e típicas em momentos de brincadeiras, danças, músicas e interação social, fortalecendo o convívio inclusivo e o respeito às diferenças. Além das atividades voltadas às crianças, o projeto também contemplou um momento de atividade física para os pais, com o intuito de promover o autocuidado e a integração familiar. A ação foi idealizada por discentes do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), em parceria com instituições locais, reforçando o compromisso da universidade com a extensão comunitária e a promoção da inclusão social. Este resumo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por discentes da FPO na promoção da inclusão e a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio de ações interdisciplinares e lúdicas por meio do projeto “Abraçando a Neurodiversidade. Quanto à metodologia, o estudo é de natureza descritiva, caracterizado como relato de experiência, desenvolvido por estudantes do curso de Psicologia da FPO em alusão ao Abril Azul. O projeto ocorreu no dia 8 de abril de 2025, em Crateús-CE, e contou com a parceria da Casa Mais Azul, Associação Pestalozzi e da equipe Fé no Pé. As atividades incluíram dinâmicas lúdicas, recreativas e momentos de autocuidado, buscando integrar crianças neurotípicas e neuroatípicas, familiares e comunidade. De caráter interdisciplinar e

¹ Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: emilly.menezes@alu.fpo.edu.br

² Estudante do 5º semestre do curso de Direito da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: francisco.olavo@alu.fpo.edu.br

³ Estudante do 5º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: leticia.torres@alu.fpo.edu.br

⁴ Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: rian.santos@alu.fpo.edu.br

⁵ Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: levy.alves@fpo.edu.br

comunitário, a metodologia reforçou a importância da relação entre teoria e prática, ensino e extensão, bem como o papel do psicólogo em ações sociais e inclusivas. Nossos resultados apontam que o projeto alcançou resultados extremamente positivos, evidenciando o impacto social e emocional de ações voltadas à inclusão infantil. As atividades promoveram momentos de alegria, interação e aprendizado, favorecendo a convivência empática entre crianças típicas e atípicas. Observou-se o engajamento espontâneo dos participantes nas dinâmicas cooperativas, fortalecendo habilidades socioemocionais como a empatia, cooperação e respeito mútuo. Os pais relataram grande satisfação ao perceberem seus filhos acolhidos e felizes, reconhecendo a importância de espaços que valorizem a diversidade. O evento também fomentou o diálogo entre famílias, profissionais e comunidade, ampliando a consciência coletiva sobre a neurodiversidade e sobre a relevância de práticas educativas inclusivas. Por fim, o projeto “Abraçando a Neurodiversidade” consolidou-se como uma experiência exitosa de inclusão e sensibilização social, demonstrando que atividades lúdicas, cooperativas e interdisciplinares podem gerar impactos positivos tanto no desenvolvimento infantil quanto nas relações familiares e comunitárias. A vivência possibilitou aos estudantes uma formação prática e reflexiva, fortalecendo o elo entre Psicologia, extensão e compromisso social. Assim, reafirma-se a importância de iniciativas que promovam a empatia, o acolhimento e o respeito à neurodiversidade como pilares de uma sociedade mais justa, humana e inclusiva.

Palavras - chave: Neurodiversidade. Inclusão social. Transtorno do Espectro Autista. Conscientização. Interdisciplinaridade.

Referência:

MUSSI, R.; FLORES, F.; ALMEIDA, C. (2023). *O relato de experiência como instrumento de reflexão e aprendizagem na formação acadêmica*. Revista de Extensão Universitária, v. 9, n. 2, p. 45-52.

OLIVEIRA, A. C. de; SOUZA, L. M. (2021). *Inclusão e neurodiversidade: desafios e possibilidades no contexto escolar*. Revista Psicologia e Sociedade, v. 33, e020013.

SILVA, M. F. da; COSTA, D. R. (2020). *Educação inclusiva e o papel da comunidade na valorização das diferenças*. Revista Educação e Contemporaneidade, v. 25, n. 50, p. 78-91.

¹ Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: emilly.menezes@alu.fpo.edu.br

² Estudante do 5º semestre do curso de Direito da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: francisco.olavo@alu.fpo.edu.br

³ Estudante do 5º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: leticia.torres@alu.fpo.edu.br

⁴ Estudante do 6º semestre do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: rian.santos@alu.fpo.edu.br

⁵ Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: levy.alves@fpo.edu.br